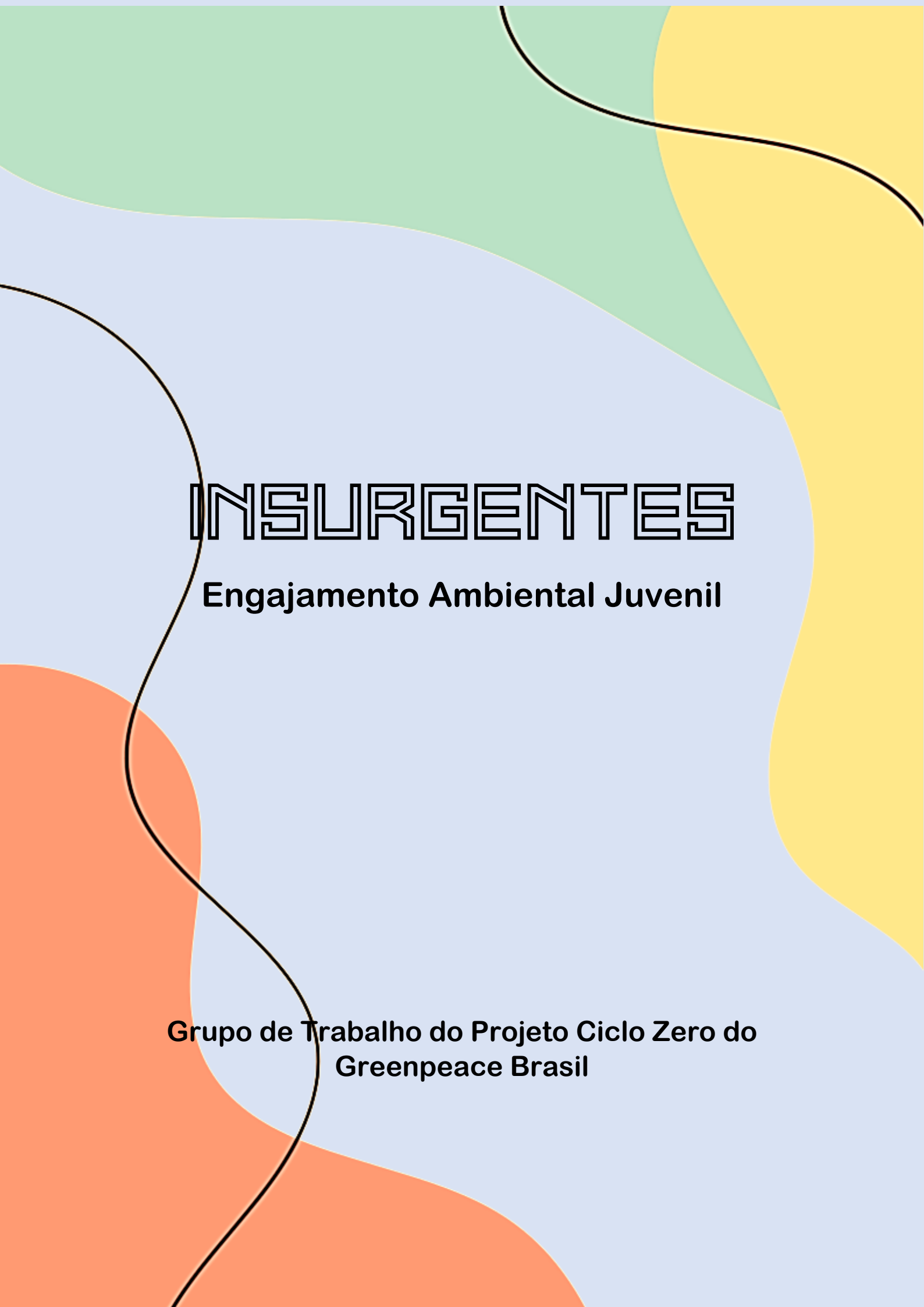




INSURGENTES

Engajamento Ambiental Juvenil

**Grupo de Trabalho do Projeto Ciclo Zero do
Greenpeace Brasil**

1. Você sabe o que é o Projeto Escola?

O Projeto Escola é uma iniciativa que reúne os Grupos de Voluntários até as Instituições de Ensino e outras organizações, com o objetivo de discutir e compartilhar ideias sobre os conteúdos programáticos da Educação Ambiental e as Campanhas Nacionais/Locais do Greenpeace Brasil.

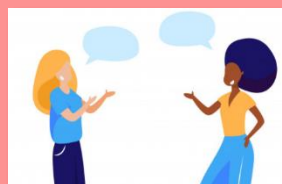
Os Grupos promovem:



OFICINAS



PALESTRAS E
MESAS REDONDAS



REDES DE
DIÁLOGO



OUTRAS
ATIVIDADES

2. Conteúdo do Projeto Escola

Dentre os temas que nós trabalhamos, levamos em consideração dois fatores:

- 1. O conteúdo que a escola ou organização pede para que seja discutido;**
- 2. A disponibilidade dos voluntários e o conhecimento do grupo local sobre a temática a ser abordada.**

Os principais temas que já foram trabalhados são:

- Desmatamento**
- Alimentação e o Uso de Agrotóxicos**
- Resíduos Sólidos e Reciclagem**
- Defesa dos Territórios de Comunidades Tradicionais**
- Mobilização e Engajamento da Juventude**
- Água e Sustentabilidade**
- Mudanças Climáticas e Justiça Ambiental**
- Princípios do Ativismo Ambiental**

3. Justiça Ambiental e Climática

Dentre os assuntos abordados, destacamos a Justiça ambiental e climática. Você sabe o que é?

Para desejar justiça é porque há injustiça, não é mesmo?

E qual a diferença dos dois termos?

“A injustiça ambiental ocorre quando a maior parte dos **danos ambientais** do desenvolvimento recai em populações de baixa renda e grupos étnicos discriminados e em **situações de vulnerabilidade**, resultado de políticas públicas desiguais”

(Carolina Salles – portal Jusbrasil, 2016.)

“A Justiça Ambiental e Climática é um conjunto de princípios em que **nenhum grupo de pessoas** sejam grupos étnicos ou de classes sociais vulneráveis sejam submetidos **a arcar desproporcionalmente com as consequências ambientais negativas** ou eventos extremos causados pelas mudanças climáticas”

(Carolina Salles – portal Jusbrasil, 2016.)

9. INSURGENTES

Foi pensando no combate a Injustiça Ambiental que um grupo de jovens voluntários do Greenpeace Brasil, através do Projeto Ciclo Zero, resolveu criar um plano chamado “**Insurgentes: Engajamento Ambiental Juvenil**”

O objetivo do plano é compartilhar informações e orientar para ações de mobilização e ativismo sobre a Justiça climática e ambiental a fim de que os alunos e professores utilizem as ferramentas para transformar essa realidade!

O Grupo Insurgentes realizará rodas de conversa online para que os estudantes e professores possam entender: Como? Quando e Por quê? Esses problemas socioambientais continuam e afetam a sociedade.

A proposta está dividida em duas fases de execução:

1. Fase Introdutória:

Promover rodas de conversas, atividades e dinâmicas em grupo sobre os principais conceitos utilizados.

2. Fase Prática:

Discussões, ações e elaboração de documentos de pesquisa para fins de denúncias, campanhas online, petições e outras formas de mobilização.

FASE 1

O que eu tenho a ver com isso?

Nesta fase iremos incentivar uma leitura crítica daquilo que os estudantes podem observar nos seus ambientes de vivência da cidade/campo, relacionando as injustiças ambientais com possíveis alternativas para se construir uma justiça ambiental e/ou climática:

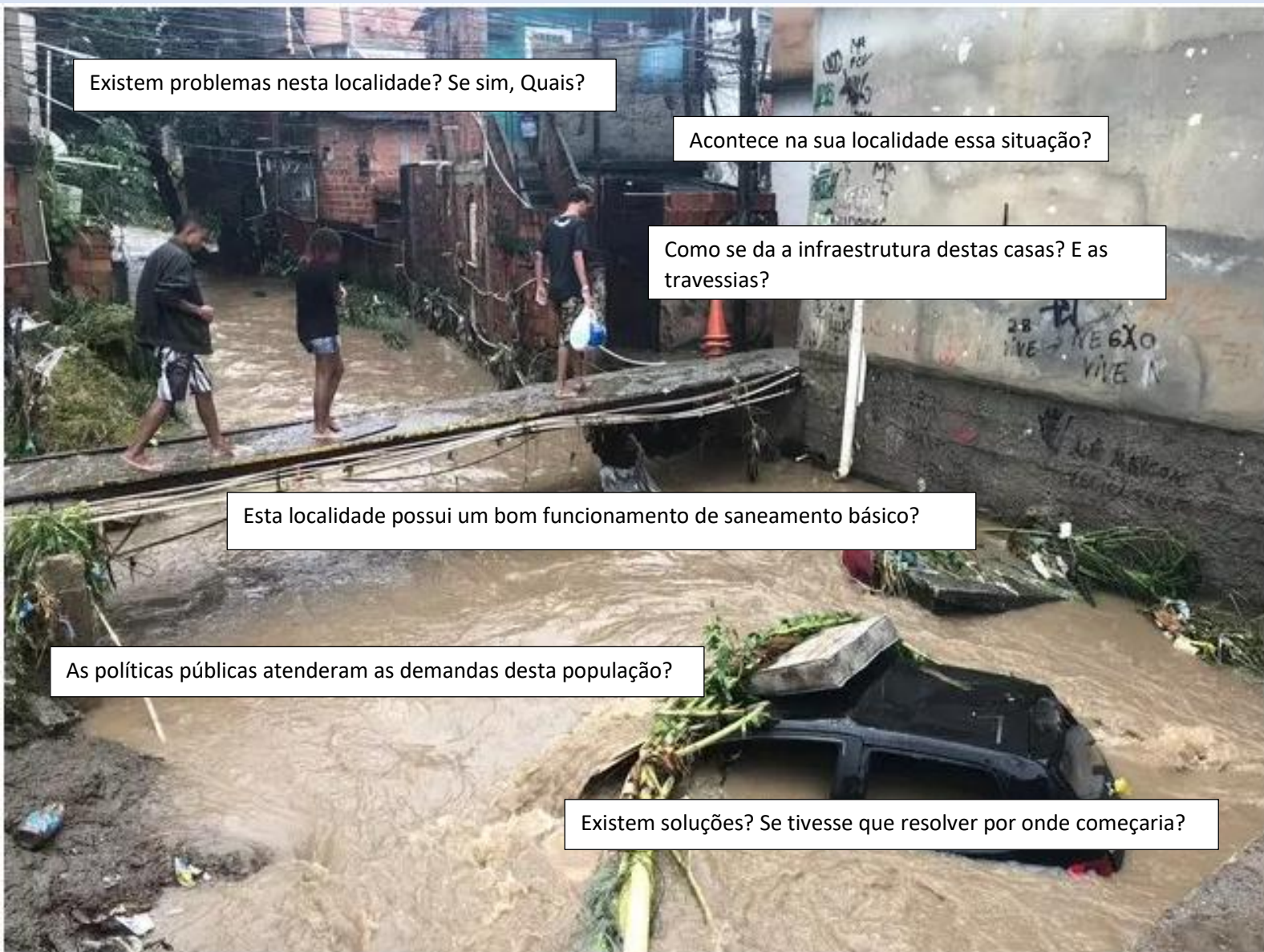
- ✓ Orientar para que os estudantes identifiquem problemas socioambientais no seu entorno em escala local;
- ✓ Fazer com que eles pensem sobre as principais causas e consequências deste problema;
- ✓ Fazer com que identifiquem se é uma relação de Justiça ou Injustiça ambiental e climática;
- ✓ Relacionem os problemas locais com estruturais, expandindo a escala para o regional/nacional;
- ✓ Discutam com outros colegas os principais responsáveis pela continuidade deste problema;
- ✓ Compreendam o papel da sociedade civil em promover/pressionar por mudanças e alternativas que visem a superação do problema

As atividades da seção “O que eu tenho a ver com isso?” tem o objetivo de despertar nos participantes a ideia de coparticipação, ou seja, o problema não é somente do outro e sim de todos. A ideia é incentivar cada vez mais a responsabilidade coletiva.

FASE 1

O que eu tenho a ver com isso?

EXEMPLO:



Existem problemas nesta localidade? Se sim, Quais?

Acontece na sua localidade essa situação?

Como se dá a infraestrutura destas casas? E as travessias?

Esta localidade possui um bom funcionamento de saneamento básico?

As políticas públicas atenderam as demandas desta população?

Existem soluções? Se tivesse que resolver por onde começaria?

Fonte: Alagamento no bairro do Realengo (RJ) onde 14 carros foram arrastados para dentro de um Córrego. Março 2020. Foto: Julia Arraes/Globo News

FASE 2

Arregaçando as Mangas!

Nesta fase iremos dar continuidade para a identificação de problemas, porém utilizando de instrumentos e metodologias de mobilização para denunciar ou buscar soluções para a superação dos problemas. O foco é expandir a atuação do estudante para além do seu grupo escolar, fazendo com que a sua ação tenha um alcance que contemple a sua comunidade:

- ✓ Compartilhar estratégias de comunicação utilizando as redes sociais e os principais programas ou plataformas para edição gráfica;
- ✓ Conduzir para a elaboração de atas de reunião; notas ou moções de repúdio; descrição para abaixo assinados e etc;
- ✓ Incentivar a criação de planos de ação e campanhas locais;
- ✓ Fazer com que os estudantes pesquisem os principais núcleos de mobilização da sua localidade, seja através de movimentos sociais, organizações não governamentais, conselhos de juventude e instituições que promovam uma participação social ativa;
- ✓ Na ausência, incentivar a criação de grupos estudantis para analisar os problemas da sua localidade buscando o apoio dos professores e instituições próximas;

A participação social para a superação do problema é um princípio – base para todo e qualquer ativista, é pensando nisso que essa seção “Arregaçando as Mangas” se propõe a trabalhar utilizando essas metodologias de mobilização. Pois, acreditamos que precisamos não só saber do problema, mas buscar ajuda para combatê-lo!

FASE 2

Arregaçando as Mangas!

EXEMPLO

Utilização do Manual Semeando o Poder, elaborado pela Anistia Internacional em parceria com o Greenpeace Brasil, para ajudar na construção das estratégias de mobilização e criação de campanhas socioambientais.

1. OBJETIVO	2. INSUMOS	3. PRODUTO	4. RESULTADO PARCIAL	5. IMPACTO
O QUE EU QUERO CONQUISTAR	O QUE EU POSSO FAZER E COMO	CONSE- QUÊNCIA DIRETA DA AÇÃO	PRIMEIROS SINAIS DE MUDANÇA	A MUDANÇA QUE EU QUERO
Criação e aprovação de lei municipal para estabelecer distancias mínimas par aplicação aérea e terrestre de agrotóxicos	Palestras, oficinas e distribuição de materiais educativos sobre agrotóxico nas escolas, postos de saúde e para produtores familiares.	15 mil moradoras(es) da cidade são conscientizados sobre os perigos do agrotóxico. 5 mil assinam abaixo-assinado pela criação da lei.	Mães começam a defender a redução do uso de agrotóxico. 25 agricultores começam a reduzir o uso de agrotóxicos em suas fazendas.	Com a aprovação da lei e com o trabalho educativo, reduz-se o uso de agrotóxico na cidade.
EXEMPLOS				

Fonte: Fases da estratégia para mobilização. Manual Semeando o Poder. Greenpeace Brasil e Anistia Internacional.

**E aí? Gostou da nossa
proposta?**

Entre em contato conosco!

Grupo Insurgentes: Engajamento Ambiental Juvenil

Email: insurgentes.greenpeace@gmail.com

Greenpeace Brasil

Instagram: @greenpeacebrasil

Site Oficial: www.greenpeace.org/brasil/participe/projeto-escola/

INSURGENTES

Engajamento Ambiental Juvenil